O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal valida até as duas horas de amanhã: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em ligeira elevação. Ventos de Sueste a Nordeste entre fracos e moderados. Maxima: 28,2; minima 18,5.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje
Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Oswaldo Aranha", ás 20 horas; "Siderurgica 2", ás 18 horas; "Poti", ás 22 horas; "Itamarati", ás 12 horas; "Rio Amazonas", ás 2 horas de amanhã.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 21 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.789

5ª-FEIRA A PARTIDA DO TREM DE SOLIDARIEDADE

Oficializada a iniciativa do O JORNAL e dos "Diarios Associados" — Decidido em reunião no Ministerio da Educação que os socorros em generos, mercadorias, remedios, etc. serão enviados por intermedio do "Trem de Solidariedade", cuja viagem será realizada sob o patrocinio do presidente da República — Mais de um milhão de cruzeiros oferecidos pela Confederação das Industrias e Confederação das Associações Comerciais — No dia de Natal a chegada do "Trem de Solldariedade" à zona flagelada.

A empolgante sugestão do O JORNAL e "Diarios Associados", no sentido de se organizar imediatamente um "Trem de Solidariedade", acaba de ser oficializada na importante reunião ontem realizada no Ministerio da Educação, sob a presidencia do ministro Clemente Mariani, que convocou — por inspiração do presidente Dutra — as entidades nacionais mais responsaveis, a fim de planificar os socorros em geral que devem ser enviados ás zonas flageladas de Minas e Estado do Rio.

Com efeito, como se verá pela reportagem a seguir, ficou deliberado que o único veiculo, que deverá transportar os mantimentos, agasalhos, calçados, remedios, etc. que estão sendo coletados no Rio, será o "Trem de Solidariedade", cuja partida está marcada para quinta-feira próxima, justamente com o objetivo de atingir o local da catástrofe no dia de Natal. A hora exata e o local de partida do "Trem de Solidariedade" serão decididos na manhã de hoje, e imediatamente a seguir divulgados pelos diarios e emissoras associadas.

Simultaneamente com a deliberação firmada no Ministerio da Educação, ficou estabelecido que o "Trem de Solidariedade" partirá sob o alto patrocinio do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, a quem os "Diarios Associados" haviam comunicado essa deliberação, ontem à tarde.

Todos os esforços no sentido de auxiliar os milhares de pessoas atingidas pelas catastróficas inundações que assolaram a Zona da Mata de Minas Gerais, e o norte do Estado do Rio, estão agora reunidos sob direção única. E alem do material de emergencia, que será remetido a partir de amanhã por via aerea, tudo será transportado na quinta-feira pelo "Trem de Solidariedade".

Estes são os principais resultados da importante reunião levada a efeito na tarde de ontem no Ministerio da Educação e Saude, quando representantes de entidades particulares e autoridades se entenderam, à base já de informações positivas, sobre o auxilio a ser prestado às referidas populações.

Presidiu a reunião o ministro Clemente Mariani, titular da pasta, o qual fôra investido momentos antes pelo presidente da República da incumbencia de coordenar os socorros e agir com toda a presteza em nome do Governo Federal, cujo interesse no auxilio é enorme. Possuia o ministro Mariani informações detalhadas da situação, pois a turma de médicos e enfermeiros do Departamento Nacional de Saude que despachara na quinta-feira da semana passada constituiu o primeiro grupo de autoridades a atingir o local assolado. Um dos médicos, o dr. Lopes Cançado, regressou ontem ao Rio e de viva voz prestou depoimento sobre as principais necessidades, as quais, segundo o consenso geral, são roupas e víveres, dado que o auxilio inicial e pronto da Saude Pública resolveu o problema sanitario.

250 MORTOS E DESAPARECIDOS

A reunião teve inicio às 16 horas, sob a presidencia do ministro Mariani, estando presentes os srs. Euvaldo Lodi, João Daudt de Oliveira, Vivaldo Lima, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, Rodrigues Seabra, secretario da Viação de Minas Gerais, que logo depois da reunião voou para a região assolada, Armando Santos, assistente do secretario de Saude de Minas, Heitor Fróis, diretor do Departamento Nacional de Saude, Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malaria, Roberval Cordeiro de Faria, que tomou as primeiras providencias como diretor interino da Saude Pública, Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, Evaldo Simas Pereira, oficial de gabinete do ministro, deputado Afonso Arinos e outras personalidades.

Explicou inicialmente o ministro Mariani as providencias tomadas e os excelentes resultados obtidos, tanto que o ministro Daniel de Carvalho, tendo estado na zona assolada, lhe assegurara não haver mais necessidade de socorros médico-sanitarios em massa; o desejo do Governo Federal de atender prontamente e da melhor maneira as populações atingidas, e as vantagens de se agruparem os esforços, a fim de se evitarem desperdicios.

Informou ainda o ministro que, de acordo com as noticias oficiais do Ministerio e as que lhe comunicara por telefone o governador Milton Campos, estimava-se em duzentos e cinquenta o número de mortos e desaparecidos, sendo o maior número de vitimas em Leopoldina. Em Porto Novo e Volta Grande reinavam a desolação e o desabrigo, sendo um problema muito serio o das comunicações. Informou que neste sentido já se entendera com as autoridades militares, que estavam trabalhando ativamente, e que aviões do Serviço Nacional da Malaria faziam vôos de reconhecimento e primeiros socorros, pois os campos de aviação de Porto Novo e Volta Grande suportavam já a aterrissagem de pequenos aviões.

Disse o ministro que, diante das informações que possuia, o auxilio mais premente se referia a abrigos, roupas e viveres, pedindo então o pronunciamento dos presentes.

TRES CENTROS RECEBERÃO AUXILIOS

Falaram oferecendo completa cooperação os srs. João Daudt, Euvaldo Lodi e Vivaldo Lima. Os representantes das classes conservadoras disseram que já estavam articulados os elementos sindicais e associações de todo gênero, sendo avultadas as contribuições. O sr. Euvaldo Lodi afirmou que a Federação das Industrias tem assegurado em dinheiro cerca de seiscentos mil cruzeiros, alem de vultosos auxilios em mantimentos e roupas, oferecendo tambem a organização do SESI para ajudar a distribuição de mantimentos através a rede de armazens que possui e pessoal especializado. Como havia necessidade de algum auxilio imediato em viveres, ficou resolvido que pelo menos três mil rações em marmitas térmicas seriam enviadas, a partir da madrugada de amanhã pelos aviões do Serviço Nacional de Malaria.

(Continua na 4ª pag.)

APOIO OFICIAL DA IGREJA AO "TREM DA SOLIDARIEDADE"

APELO DRAMÁTICO DO BISPO DE LEOPOLDINA

Impressionante narrativa de pessoa que presenciou a catastrofe — Infestada de cobras a zona flagelada — Devastação geral

A iniciativa de O JORNAL no sentido de que seja organizado o "Trem da Solidariedade" contendo socorros destinados às vitimas da catástrofe que assolou Minas Gerais, acaba de receber o valioso apoio da Igreja Católica. Na ausencia do cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que se encontra na fazenda do Seminario, em Itaipava, tivemos oportunidade de falar com o assistente de S. Revdma., conego José Tavora. Tendo já conhecimento da campanha iniciada pelo O JORNAL, o conego José Tavora afirmou-nos que o arcebispo do Rio de Janeiro vinha acompanhando com entusiasmo o nosso movimento, o qual só poderia merecer o apoio geral. E, devidamente autorizado pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, enviou-nos a seguinte mensagem:

"Uma iniciativa como esta, de socorrer a milhares de pessoas desamparadas, como as que foram atingidas pela catástrofe de Minas Gerais, só pode merecer todo o apoio das almas formadas sob a inspiração da Igreja. Os nossos votos são no sentido de que a iniciativa de O JORNAL tenha o seu êxito de maneira plena e absoluta.

E' uma iniciativa de cunho cristão e nesta hora não pode faltar a nossa solidariedade aos nossos irmãos mineiros, que sofrem os horrores da inundação que já conhecemos. Este gesto de solidariedade é tanto mais significativo quanto ele se efetiva na hora universal de fraternidade humana e cristã, que é o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo."

DRAMATICO APELO DO BISPO DE LEOPOLDINA

Dramatico apelo a O JORNAL acaba de fazer o bispo de Leopoldina, D. Delfim, que se encontra retido na fazenda do sr. Lourival de Castro, á altura do km. 104 da rodovia Rio-Bahia. E este apelo nos foi trazido pelo sr. Walter Monteiro de Barros, fazendeiro em Providencia, que nos relatou varias cenas pungentes da catastrofe que atingiu a zona da Leopoldina.

O sr. Walter Monteiro de Barros, que é um dos herdeiros de Marco Aurelio Monteiro de Barros, informou a O JORNAL que por pouco o bispo de Leopoldina ia perdendo a vida, salvando-se mesmo por milagre. Regressava D. Delfim de automovel á sua diocese, quando á altura do Km. 104 da rodovia Rio-Bahia, diante da incessante e pesada chuva que caia, resolveu estacionar. Pernoitou no meio da estrada e a certa hora ouviu um ruido ensurdecedor. No dia seguinte, D. Delfim procurou saber o que ocorrera. E seus olhos estupefactos, deram com o pontilhão distante dez metros do local onde estacionara, completamente destruido. Não tivesse resolvido pernoitar naquele local e ele e seus companheiros, certamente, teriam sido colhidos com o desmoronar do pontilhão. Impossibilitado de prosseguir viagem, o bispo de Leopoldina procurou abrigo nas imediações. E, assim refugiou-se na fazenda do senhor Lourival de Castro, de onde nos remeteu a seguinte e dramatica mensagem: "J. M. J. — E' do conhecimento geral a terrivel catástrofe que em a noite de 14 para 15 do corrente mês, devastou grande parte do municipio de Leopoldina, atingindo também parte de outros municipios vizinhos. Na verdade somente quem presenciou os lutuosos acontecimentos ou quem tem estado em contacto com o local e com as vitimas do tremendo flagelo, pode avaliar-lhe as enormes proporções. Efetivamente, além de muitas dezenas de pessoas desaparecidas, numerosas são as familias que se acham em extrema penuria. Lastimaveis são as destruições de residencias e outros edificios, lavouras, estradas, etc. Cumpre-nos, pois nesta dolorosa emergencia, apelar para os governos da União e do Estado para que venham em auxilio dos habitantes desta zona, cujas perspectivas são por demais sombrias. E' de justiça salientar que já nestes primeiros dias temos sentido o conforto proveniente da solicitude dos nossos governos, mas novas medidas se impõem para minorar ou neutralizar os males que pesam sobre o povo desta região e que têm os seus reflexos na economia nacional.

Nutrimos, finalmente, a esperança de que os Leopoldinenses abastados que residem na Capital Federal e em outras cidades do País, venham em auxilio de seus conterraneos necessitados.

Leopoldina, 19 de dezembro de 1948. (As.) Delfim, Bispo de Leopoldina".

NOVO APELO DO PADRE DUTRA

ONTEM, á noite, o padre Dutra, por telefone, enviou a O JORNAL outro apelo. Inicialmente, aquele sacerdote declarou que a população de Alem Paraiba se mostra imensamente grata á iniciativa dos "Diarios Associados", organizando o "Trem da Solidariedade". O comboio, contendo socorros aos flagelados, já pode seguir para Volta Grande, pois o Grupo Escolar se encontra aparelhado com depósitos para receber os donativos. O destinatario natural — esclareceu — é o prefeito Humberto Cortes, que ali está exercendo uma atividade extraordinaria.

A padre Dutra fez-nos um apelo no sentido de que o auxilio aereo para Volta Grande seja efetuado com ur-

(Continua na 4.ª página)

Locais de recebimento de donativos

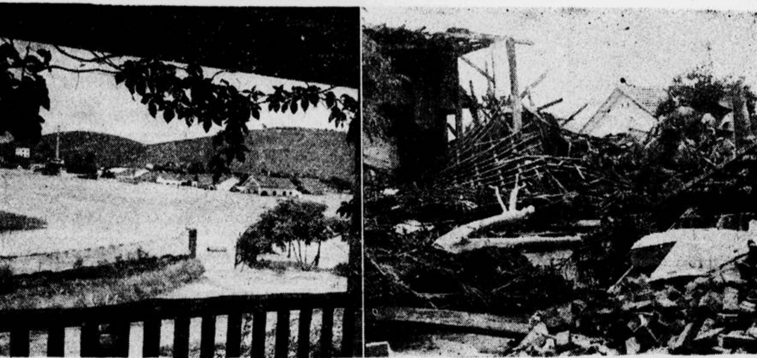
A's pessoas que desejam enviar seus donativos para as vitimas das inundações em Minas Gerais, por intermedio do "Trem da Solidariedade", que está sendo organizado pelo O JORNAL, pedimos que enderecem suas doações para os locais abaixo, conforme fôr o caso:

— Para generos alimenticios e utilidades em geral, as Federações das Industrias e do Comercio, no edificio da Associação Comercial, podendo os interessados procurar, indistintamente, qualquer das duas;

— Para roupas em geral de homens, mulheres e crianças, o Hospital da Cruz Vermelha, na praça com o mesmo nome, o qual se encarregará do empacotamento;

— Para socorros medicos e sanitarios de qualquer especie, o Departamento de Administração do Ministério da Educação e Saude, no 7º andar do Palacio da Educação, na Esplanada do Castelo.

Os donativos em dinheiro poderão ser enviados para qualquer um dos tres locais acima ou, então, para a nossa redação, á rua Sacadura Cabral 103, 4º andar, que se encarregará de sua distribuição conveniente. Pedimos encarecidamente aos que pretendam socorrer as populações vitimadas pelas enchentes que, devido á premencia do tempo e para que sejam poupados trabalhos inuteis, nos enviem apenas os donativos em dinheiro, endereçando aos locais acima discriminados as demais doações.



Estas duas visões impressionantes de Volta Grande foram especialmente focalizadas para O JORNAL pelo cinegrafista da Marinha de Guerra, sr. Luis Mauro, que se encontrava naquela localidade em gozo de sua lua de mel, quando caiu a tremenda tromba dágua. Observe o leitor as proporções da imensa tragedia: As casas que não ruiram por completo, encontram-se com agua até a janela. Não se avista ninguém, nenhuma criatura aparece. A desolução é geral.

GENEROSOS DONATIVOS ESTÃO CHEGANDO ÁS CENTENAS

Verdadeiramente comovente a presteza com que a população carioca está atendendo ao nosso apelo — Valiosa doação do SESC — Equipe de médicos e enfermeiras

Tem sido verdadeiramente comovente a presteza com que a população carioca, atendendo ao apelo de O JORNAL, por intermedio de representantes de todas as classes sociais, deu sua solidariedade à iniciativa de se enviar para as vitimas das inundações, um grande comboio de mantimentos, roupas e medicamentos.

Quarenta e oito horas depois de lançada a ideia através de nossas colunas, já uma legião de abnegados, numa bela e dignificante demonstração de solidariedade humana e espirito cristão de nossa gente, se encontra em atividade febril, trabalhando em beneficio dos sobreviventes da horrivel catastrofe, com a mesma dedicação como se o fizessem para socorrer um parente proximo ou um amigo. De todos os lados nos chegam mensagens de apoio e solidariedade e os donativos, como um prodigioso "maná" dos corações bem formados na caridade e no amor ao proximo, começam a chegar ás centenas, em dinheiro, em roupas e medicamentos, dadiva generosa daqueles que se uniram pela solidariedade á dor e á desgraça de milhares de brasileiros atingidos pelo rude golpe da fatalidade e que, famintos, despidos e desalojados, estendem as mãos numa súplica desesperada aos seus irmãos de todos os recantos do Brasil poupados na espantosa tragedia.

VALIOSA DOAÇÃO DO SESC CARIOCA

O Serviço Social do Comercio do Distrito Federal não poderia permanecer indiferente ao grande movimento de solidariedade humana e de fraternidade brasileira que anima as classes produtoras no sentido de levar imediata e eficiente ajuda ás populações flageladas de varias cidades mineiras e fluminenses, atingidas pelas inundações sem precedentes verificadas no vale do Paraíba.

Assim que foi convocado, como um de seus lideres representativos, para a grande campanha com que a industria e o comercio prestigiam a iniciativa do "Trem da Solidariedade", lançada pelos "Diarios e Radios Associados" desta capital, o senhor Arthur Braga Rodrigues Pires, presidente do SESC Carioca, assegurou ao senhor João Daudt de Oliveira o irrestrito apoio da prestigiosa instituição patronal sob sua presidencia.

CINQUENTA MIL CRUZEIROS NA LISTA ABERTA PELO COMERCIO

O senhor Arthur Braga Rodrigues Pires, em nome do SESC Carioca, imediatamente comunicou ao senhor João Daudt de Oliveira haver aquela instituição decidido contribuir com a quantia de cinquenta mil cruzeiros na lista aberta pela Confederação Nacional do Comercio, para a aquisição de medicamentos, alimentos e socorros de qualquer ordem ás milhares de familias, entre as quais numerosas de comerciarios, atingidas pela tromba d'agua de incalculaveis consequencias para uma das mais ricas e laboriosas regiões do país.

EQUIPE DE MEDICOS E ENFERMEIROS

Alem da contribuição financeira, adiantou ainda o senhor Arthur Braga Rodrigues Pires, o SESC Carioca, após os necessarios entendimentos com as autoridades, entendimentos que estão se processando, enviará ao local uma equipe de medicos, enfermeiros e assistentes sociais, para cooperarem nos serviços de socorros aos desabrigados e feridos.

pulações necessitadas

TAMBEM A FEDERAÇÃO DO COMERCIO ATACADISTA DESTA CAPITAL

Na qualidade de presidente tambem da Federação do Comercio Atacadista desta capital, o sr. Arthur Braga Rodrigues Pires acrescentou por último que, em reunião de seu Conselho Deliberativo, realizada ontem pela manhã, essa entidade patronal havia deliberado contribuir por sua vez com vinte mil cruzeiros para os socorros ás populações do Vale do Paraíba atingidas pelas enchentes.

APOIO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS

Outro grande e valioso apoio á iniciativa de O JORNAL é o da Organização das Voluntarias, instituição que se destina a assistencia hospitalar aos necessitados.

A fim de nos cientificar a generosa decisão das Voluntarias, estiveram em nossa redação as senhoras Lysia Coimbra Bueno e Lúcia Macedo Soares, respectivamente diretora e tesoureira da Organização, ocasião em que nos declararam estar a instituição pronta a entregar numerosos donativos de roupas para hospitais e agasalhos para as vitimas das inunda-

(Continua na 2ª página)

Providencias para restabelecer o tráfego ferroviario

Tratores e máquinas enviados à zona atingida — O ministro da Agricultura percorre as cidades devastadas

O sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, esteve em visita à zona flagelada. De regresso, concedeu uma entrevista á imprensa, na qual inicialmente afirmou:

— "Nossa viagem à zona flagelada teve como intuito realizar os primeiros reconhecimentos no local e traçar a organização de um programa de assistencia aos lavradores e agricultores prejudicados pelas enchentes. Esse programa deverá ser completado por agrónomos e veterinarios que visitarão as fazendas flageladas, logo que as condições de tráfego o permitam. Estivemos em Porto Novo, onde ocorreram alguns desabamentos no arrabalde de Caxias, ficando parcialmente destruida a usina elétrica da cidade. Dela partimos pela estrada Rio-Bahia, até onde nos foi possivel percorrer a "jeep", atingindo as proximidades de Marinópolis. Encontramos em plena atividade grupos de trabalhadores, chefiados por engenheiros, cuidando da desobstrução da rodovia e reconstrução das pontes. Os estragos provocados pelos desmoronamentos fizeram-se sentir com mais intensidade entre os quilômetros 93 e 114. Graças a esses trabalhos, o tráfego provisorio naquela estrada estará possibilitado aos autos e caminhões dentro de poucos dias. O tráfego normal levará, contudo, varios meses, pois os reparos são de grande monta."

Após se referir a outros trabalhos que assistiu, afirmou: "No momento não existe nenhuma localidade isolada, sem meios de receber víveres ou medicamentos. Mesmo nos lugares mais duramente atingidos, como Volta Grande, comunicações de emergencia estão socorrendo as populações flageladas. Todas as testemunhas são acordes em afirmar que a cidade mais sacrificada foi a de Volta Grande. O seu aspecto é desolador, com as ruas e praças cobertas de lama e de detritos. No municipio de Leopoldina ficaram arrasadas varias fazendas e entre elas posso citar: a Fazenda Socorro, o Sitio do Boi, a fazenda Lourival de Castro, a de Manoel Pandeló, etc."

PROVIDENCIAS DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Varias providencias vem tomando o ministro da Viação no sentido de se restabelecer o trafego rodoviario, grandemente prejudicado com a impetuosidade das aguas. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fez seguir para a zona atingida tratores e outras maquinas, inclusive escavadeiras, bem como pessoal eficiente para restabelecer o trafego. Identicas instruções foram transmitidas ao diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que seguiu tambem para a "Zona da Mata", no mesmo dia da enchente, embora os serviços afetos á sua repartição só tenham cabimento depois da volta das aguas ao seu nivel normal, pois, a ela compete a sistematização dos cursos d'água.

SOCORROS DA PREFEITURA

Todos os recursos disponiveis da Prefeitura do Distrito Federal foram postos á disposição das vitimas da catastrofe mineira pelo general Mendes de Morais. Para a zona afetada têm partido socorros de toda a especie. Agora, cumprindo determinações do prefeito, o senhor Samuel Libanio secretario de Saúde e Assistencia, enviou um telegrama ao governador Milton Campos informando-o de que a referida secretaria está inteiramente á disposição do governo de Minas, para auxiliar com o seu pessoal e material no socorro ás vitimas das inundações. Outro telegrama enviou o senhor Samuel Libanio ao professor Baeta Viana, secretario de Saúde e Assistencia de Minas, adiantando que, a seu pedido, já havia seguido para Pôrto Novo uma caravana de medicos conduzindo plasmas seco, soro anti-tetanico, penicilina, sulfanilamida, sulfadiazina, vacinas, seringas, agulhas, ataduras, talas de algodão, enfim todo o material necessario para socorro.

APELO DA A. B. I. AO SINDICATO DOS LOJISTAS

Em favor dos flagelados da Leopoldina, a Associação Brasileira de Imprensa dirigiu veemente apelo. Depois de, interpretando o sentimento da classe jornalistica, exprimir sua profunda consternação que acaba de abalar Minas, e apresentar ao governo e povo mineiro condolencias, secunda o apelo já endereçado pelos jornais, conclamando os brasileiros a "reservar dos recursos

(Continua na 4.ª página)

Mobiliza o comércio tudo o de que pode dispor

A direção da Confederação Nacional do Comercio distribuiu à imprensa uma nota em que se diz, entre outras coisas, o seguinte:

"As classes comerciais, representadas pelas entidades superiores do comercio sob a presidencia do sr. João Daudt d'Oliveira, já ofereceram inicialmente a contribuição de Cr$ 500.000,00 para atender às populações flageladas da catástrofe mineira. O sr. João Daudt d'Oliveira esteve toda a manhã em conferencia com os lideres das classes comerciais, assentando as medidas que deverão ser tomadas para imediata e decisiva atuação a fim de que sejam levadas à Zona da Mata todos os recursos de que puder dispor o comercio, para minorar os sofrimentos daqueles que vivem naquela região: medicamentos, roupas, alimentos, tudo isso será carregado imediatamente, sob o patrocinio do comercio."

Finalizando a nota arrola varios nomes de pessoas credenciadas para, em nome da entidade, angariar donativos para os referidos flagelados

O CONGRESSO EM FACE DOS DESTINOS NACIONAIS

ACREDITA O GAL. GOIS QUE O BRASIL ESTEJA VACINADO CONTRA O NEO-FASCISMO

O mais representativo da nossa historia, o atual Parlamento brasileiro — Não há descrença do povo, o que há é ausencia de fé em nossos destinos — Necessaria uma reforma das nossas leis — O Congresso na vanguarda

Medeiros Lima

O Parlamento brasileiro tem sido alvo, ultimamente, das criticas mais causticas. Os seus erros e deficiencias têm transparecido nos comentarios da imprensa e nos debates publicos. E são de tal ordem esses erros e deficiencias que já se admite a falencia da Terceira Republica. Teria realmente fracassado a nova experiencia democratica no Brasil? Estaria mais uma vez em crise o Parlamento Nacional? Esta é a indagação que fazemos. E a esta indagação irão responder os lideres politicos nesta enquête que hoje iniciamos. E a iniciamos com o general Gois Monteiro, que, pela sua autoridade, pela sua participação ativa em toda a vida politica do país, está como poucos em condições de prestar o primeiro depoimento. Outros nomes se seguirão, como o senador Salgado Filho, presidente do PTB, o senador José Americo de Almeida, ex-presidente da UDN, o deputado e sociólogo Gilberto Freyre, o deputado João Mangabeira, presidente do Partido Socialista e outros.

Todos trarão aqui a sua contribuição em torno do debate que se vem estabelecendo em face dos erros e deficiencias do Parlamento brasileiro, de cujo êxito muito depende a estabilidade e o prestigio das instituições democraticas.

— O atual parlamento brasileiro é o mais representativo de toda a nossa história politica, disse-nos o general Góis Monteiro quando, no decorrer de uma rápida conversa no Monroe, lhe sugerimos abrir esta enquete, que hoje iniciamos sob o titulo de "O Congresso em face dos destinos nacionais".

— Farei a defesa do Parlamento — acrescentou — sentando-se em uma poltrona no gabinete do primeiro secretário do Senado.

O general Gois é um homem de imensas responsabilidades na vida deste país. Na história dos ultimos vinte anos da Republica tem tido ele um papel de relevo. Vindo para o cenario nacional com a Revolução de 30, tornou-se, pela sua atuação e pela projeção que conseguiu entre as Forças Armadas, uma das figuras mais representativas de toda a vida politica do Brasil. Comandante revolucionário, ministro da Guerra por duas vezes, chefe do Estado Maior do Exército, tem feito sentir sua influência em todos os acontecimentos da acidentada história brasileira, que nestas duas ultimas decadas se tem caracterizado pela instabilidade de suas instituições politicas.

Emergindo de um movimento tipicamente liberal, pelas suas aspirações e pelos principios que defendia, como foi a Revolução de 30, tornou-se mais tarde o general Gois Monteiro um dos responsaveis pela dissolução do Congresso, que resultaria, pelo golpe de 10 de novembro de 1937, na implantação do Estado Novo, ou seja na ditadura do sr. Getulio Vargas.

O general Gois é, no entanto, um homem aparentemente incoerente. Há, em toda a sua ação, uma duplicidade de propósitos, clara ou velada. O liberal de 1930 era, ao mesmo tempo, o

(Continua na 3ª página)

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 RUA 7 DE SETEMBRO 54

"VANGUARDA AEREA DA RADIO TUPÍ"

Um socorro de emergencia até a chegada do "trem da solidariedade"

A fim de colaborar nos socorros urgentes que estão sendo prestados ás populações flageladas da Zona da Mata e enquanto se ultimam os preparativos para formação do comboio do "Trem da Solidariedade", a Radio Tupi organizou uma "Vanguarda Aérea" que levará, hoje, a Volta Grande, quatro toneladas de artigos que se fazem mais necessários.

Apoiando imediatamente a iniciativa, a Diretoria de Rotas Aéreas do Ministério da Aeronáutica, colocou á disposição da emissora associada um poderoso C-47 que, a partir das 13 horas dará inicio ao benemérito cruzeiro. O aparelho realizará duas viagens á Volta Grande carregando de cada vez duas toneladas de massas alimenticias, maizena, sal, fósforo, velas, sabão, creolina, calçados e roupas. Na impossibilidade de realizar uma aterragem, de bordo do avião a carga será lançada em paraquedas. Todos esses gêneros e utilidades já estão sendo convenientemente empacotados e serão distribuidos em 100 paraquedas que o C-47 soltará de uma altura de 30 metros.

A população de Volta Grande desde ontem vem sendo prevenida pela Rádio Tupi no sentido de que organize postos de observação a fim de que os paraquedas sejam localizados sem dificuldades e imediatamente recuperados.

A "Vanguarda Aérea da Rádio Tupi" servirá para alentar as vitimas da tremenda inundação enquanto aguardam a chegada das substanciais remessas de viveres e roupas que deverão seguir na próxima quinta-feira pelo "Trem da Solidariedade".